

SORRISOS RIBEIRINHOS: INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE 2009 A 2017

Tamea Lacerda Monteiro Medeiros¹; Roberta Souza D'Almeida Couto²; Felipe Rezende de Albuquerque³; Ana Carolina Castilho Alves⁴

¹Protesista, Mestrando em Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Pós Doutorado em Dentística, Univerisadade de São Paulo (USP);

³Protesista, Mestrando em Odontologia, UFPA;

⁴Graduando em Odontologia, UFPA

tamea_lacerda@yahoo.com.br

Introdução: O Brasil ainda hoje é um país com grandes desigualdades sociais e alta concentração de renda, o que por si só não exerce influência sobre a prevalência de cárie dental, porém atua como um poderoso catalisador da falta de cuidados de saúde geral e odontológica em especial as pessoas de baixa renda¹. A população ribeirinha que vive nas áreas insulares da capital paraense localiza-se há poucos quilômetros de Belém, mas ainda não recebem os benefícios que o progresso já proporciona à área continental central das cidades. Muitas áreas ribeirinhas não possuem água tratada, esgotamento sanitário e luz elétrica, decorrendo alto grau de vulnerabilidade ao adoecimento^{2,3}. Os desafios sanitários dessas comunidades são grandes e, diante de tantas necessidades básicas ainda não solucionadas, a preocupação com a saúde bucal se torna até mesmo secundária. **Objetivos:** O Sorrisos Ribeirinhos (SR) da Associação Brasileira de Odontologia do Pará (ABO-PA) criado em 2009, tem o objetivo de trazer inclusão social através da promoção de saúde bucal à população ribeirinha. **Descrição da Experiência:** O projeto SR foi idealizado pelo Cirurgião-Dentista (CD) Carlos Marcelo Lucas Folha, atual presidente da ABO Pará que, ao passear pelos rios da região Amazônica no estado do Pará sentiu-se incomodado com a desassistência em saúde que a população sofria e o quanto isso a excluía da sociedade. Inicialmente o SR propôs-se realizar um levantamento epidemiológico de alguns índices, tais como: cárie, doença periodontal e câncer de boca na população ribeirinha próximo aos municípios de Belém, Ananindeua e Benevides com o intuito de conhecer as necessidades de tratamento da população, e assim, poder realizar ações de promoção de saúde e políticas públicas contextualizadas para estas regiões. De 2011 a 2013 implementou-se o atendimento odontológico em que se realizavam procedimentos da atenção básica como: restaurações dentárias, raspagens subgingivais, profilaxias, exodontias, aplicação tópica de flúor e orientações de higiene bucal. Os atendimentos eram realizados por acadêmicos a partir do 6º semestre sob a supervisão de 3 CD's voluntários e com o auxílio de uma técnica em saúde bucal (TSB). Os pacientes contemplados eram os moradores da Ilha de João Pilatos do município de Ananindeua e o tratamento era feito na sede da ABO-Pará. O projeto que tem caráter totalmente voluntário e não recebe nenhum tipo de patrocínio, no intervalo de 2013 a 2015 ficou inativado retornando as suas atividades em agosto de 2015. A partir desse período o projeto assumiu uma nova configuração, podendo ser intitulada como a sua terceira fase. Atualmente a equipe continua sendo voluntária mas cresceu e agora é composta por 6 CD's, 6 TSB's/ASB's e 17 acadêmicos de odontologia. Além disso, o projeto SR passou a ser vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFPA, contando com a participação dos discentes, docentes e pesquisa. Quanto aos atendimentos são realizados uma vez por mês na sede da ABO-Pa e 2 ações de promoção de saúde realizadas no semestre, momento em que a equipe vai até as Ilhas. Este deslocamento é possibilitado através de parceria firmada com a Sociedade Bíblica do Brasil, e são realizados nessas ações atendimentos emergenciais, palestras educativas, escovação supervisionada, aplicação

tópica de flúor e até mesmo consultas odontológicas para gestantes e bebês (0 a 2 anos). Os pacientes contemplados são os moradores da Ilha do Combu, Murucutu e do Maguary, também conhecidos como “ ribeirinhos urbanos” . O programa “ Um sorriso do Tamanho do Brasil’ desenvolvido pela ABO Nacional apoia o SR e fornece, desde 2016, kits de higiene que contem pasta, escova e sabonete. Estes são entregues na sala de espera onde ocorrem as palestras e atividades lúdicas de promoção de saúde enquanto os pacientes aguardam atendimento. Essas palestras abordam vários assuntos, tais como higienização de prótese, formação da cárie, doença periodontal, orientação de escovação e até a utilização de fio dental alternativo feitos a partir de sacos utilizados para armazenar farinha e açaí da nossa região. **Resultados:** No período de agosto de 2015 a novembro de 2015 foram realizados 174 procedimentos que consistiram em: 39% restaurações dentárias, 7% exodontias, 13% raspagens subgengivais, 35% profilaxias e aplicações tópicas de flúor, 6% outros como curativos.. De fevereiro de 2016 a junho de 2016 houve um aumento de 12% nos atendimentos sendo: 49% restaurações dentárias, 10% exodontias, 14% raspagens subgengival, 14% de profilaxias e aplicações tópicas de flúor, 13% outros como curativos.. De agosto de 2016 a novembro de 2016, os atendimentos se mantiveram similares ao primeiro semestre de 2016, sendo da seguinte forma: 34% restaurações dentárias , 25% exodontias, 12% raspagens, 19% profilaxias e aplicações tópicas de flúor.. Neste último semestre de atendimento, que compreendia entre os meses de fevereiro de 2017 a junho de 2017, teve um aumento na produtividade de 50% comparado aos procedimentos de 2016, sendo: 23% restaurações dentárias , 18% exodontias, 6% raspagens, 47% profilaxias e aplicações tópicas de flúor.. Desta forma, foi possível realizar nestes últimos 2 anos de atendimento, um total de 856 procedimentos dedicados à população ribeirinha. Ademais, foram executados alguns procedimentos de caráter especializado como: colocação de provisório, tratamento endodôntico e até mesmo instalação de aparelho ortodôntico. No entanto, estas situações foram pontuais pois, por uma questão de recursos, o projeto ainda mantém o foco de atendimento nos procedimentos de atenção básica à saúde bucal. **Conclusão ou Considerações Finais:** A ABO- PA é uma entidade de classe compromissada socialmente com os ribeirinhos, pois proporciona à estes benefícios efetivos mesmo quando não podem ou apresentam dificuldades para o acesso até a sua sede. Esse compromisso social, também denominado de responsabilidade social, é a resposta de uma determinada pessoa ou organização aos efeitos de seus atos para os impactos diretos e indiretos, atuais e futuros, provocados na sociedade com o seu comportamento ou atividade. Assim, o SR além de cumprir com a sua missão social, proporciona uma interação de caráter único e exclusivo aos seus voluntários. Os acadêmicos são privilegiados pela oportunidade da troca de experiências, pois participam do projeto alunos de todas as instituições de ensino como UFPA, CESUPA e ESAMAZ. Os CD’s tem a possibilidade de exercer o papel do ensino ao orientar estes alunos sem necessariamente serem docentes. Além disso, o caráter voluntário do projeto traz ao grupo o envolvimento, compromisso e humanização em todos os atendimentos, proporcionando benefícios não só aos assistidos, mas também aos envolvidos na dinâmica de execução do trabalho.

Descritores: Responsabilidade social, Saúde bucal, Cárie dentária.

Referências:

1. Carvalho D.A, Lopes G, Passos S. Prevalência de cárie e necessidades de tratamento em duas comunidades ribeirinhas – Pará, Brasil. J Health Sci. 2014 32(1):23– 27.

2. Kassebaum NJ, Bernabé E, Dahiya M, Bhandari B, Murray CJ, Marcenes W. Global burden of untreated caries: a systematic review and metaregression. *J Dent Res*. 2015 94(5):650– 658.
3. Luis CA, Roberta FC, Luis MC. Inadequação do Sistema Único de Saúde na atenção à saúde de populações isoladas geograficamente: o exemplo de um morador ribeirinho da Amazônia Ocidental. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde* 2009 11(1):61-67.